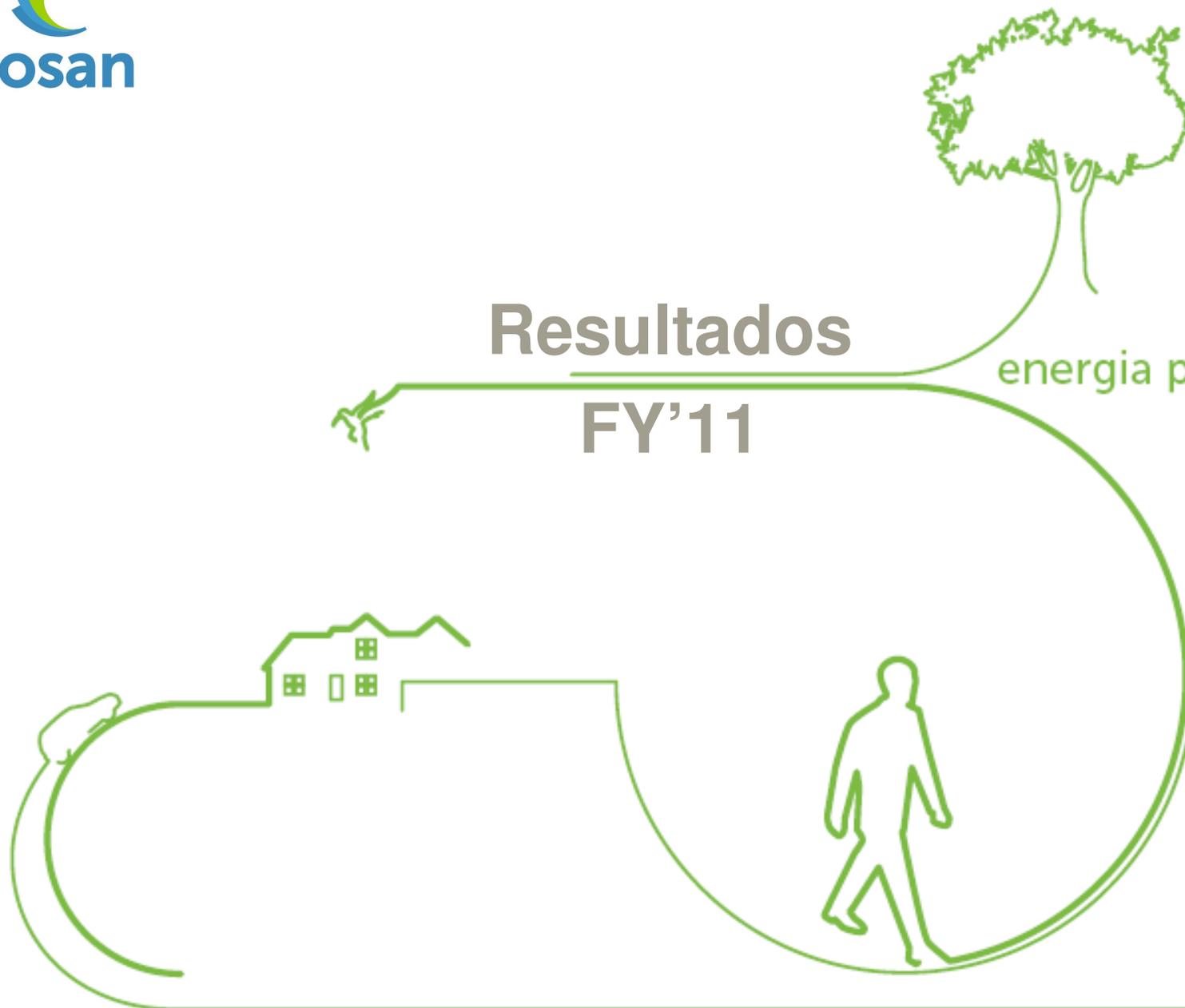




# Resultados

FY'11

energia para a **vida**



São Paulo – 07 de junho de 2011

# Disclaimer

## Considerações Futuras

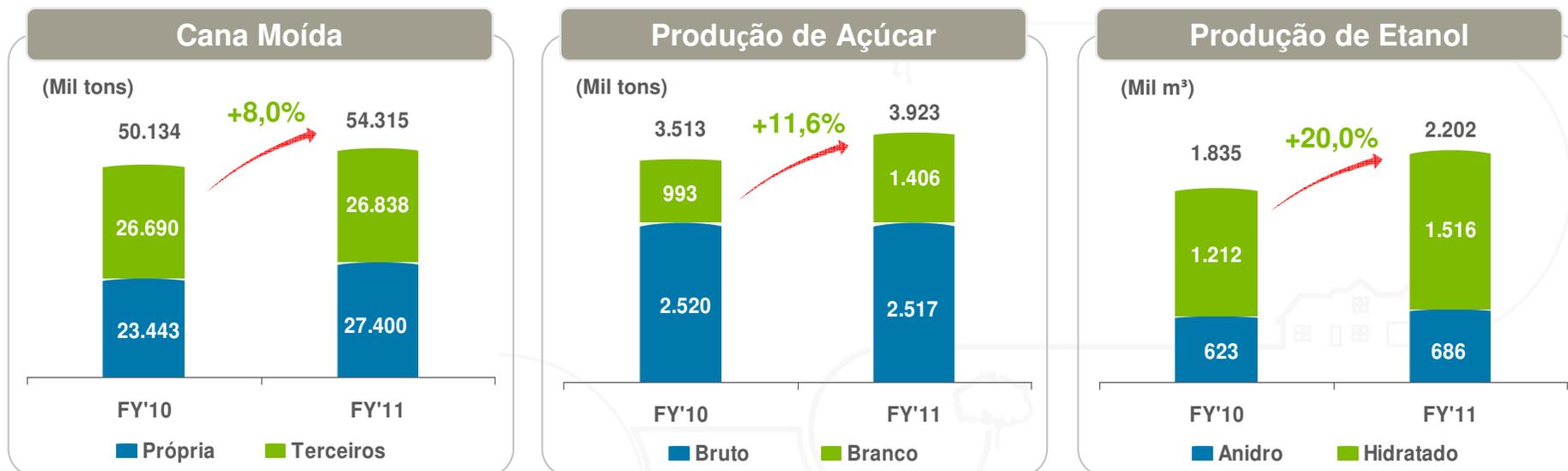


Esta apresentação contém estimativas e projeções relacionadas a nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Tais afirmações são feitas principalmente com base em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções sobre tendências e eventos futuros, que afetam ou podem afetar nosso negócio e resultados das operações. Apesar de acreditarmos que tais estimativas e projeções estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas à luz das informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e projeções podem sofrer a influência dos seguintes fatores, entre outros: (1) condições econômicas, políticas, demográficas e de negócios em geral, no Brasil e, particularmente, nos mercados geográficos que atendemos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos na indústria do etanol e do açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nossos planos de investimento, incluindo nossa capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (5) nossa habilidade futura de competir e conduzir nossos negócios; (6) alterações na demanda do consumidor; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções governamentais que resultem em alterações na economia, impostos, índices ou ambiente regulatório; e (9) outros fatores que possam afetar nossa condição financeira, liquidez e resultados de nossas operações.

As palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “estima”, “continuará”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e expressões similares, são utilizadas para identificar estimativas e projeções. As estimativas e projeções valem somente para a data em que foram formuladas e, não nos comprometemos a atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou projeção em razão de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e projeções envolvem riscos e incertezas e não são garantia de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem diferir materialmente daqueles expressos nessas estimativas ou projeções. Em face dos riscos e incertezas acima descritos, as estimativas e projeções discutidas nessa apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem diferir materialmente daqueles expressos nessas projeções devido, inclusive, mas não se limitando, aos fatores acima mencionados. Em vista de tais incertezas nenhuma decisão de investimento deverá ser feita com base nessas estimativas e projeções.

# Destaque FY'11

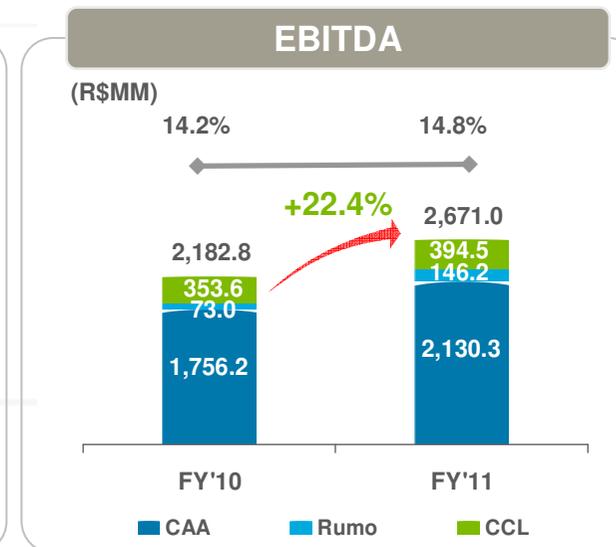
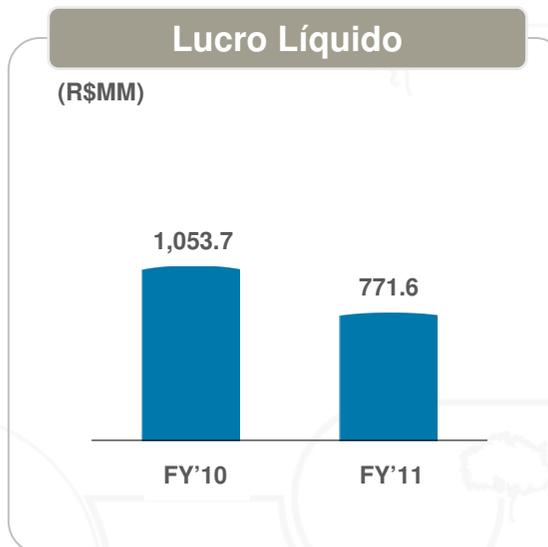
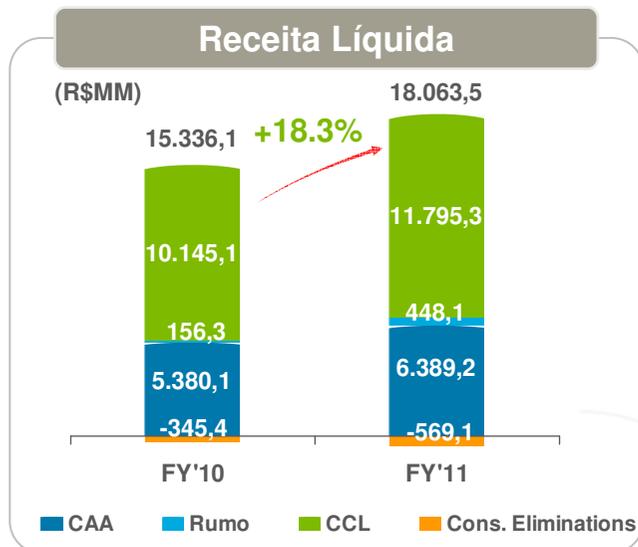
## Dados de Produção



- **Moagem de cana:** Aumento de 8,0% em relação ao FY'10, principalmente em função da entrada em operação dos greenfields de Jataí e Caarapó
- **ATR:** No FY'11 foi de 139,0 kg/tonelada de cana comparado a 129,8 kg/tonelada no FY'10
- **Mix de Produção:** Favorecendo a produção de açúcar, especialmente o açúcar branco que teve produção 41,6% superior ao ano anterior
- **Mecanização:** Com investimentos realizados no último exercício social, o índice de mecanização já atingiu 79,5%

# Destaque FY'11

## Destaque Financeiros



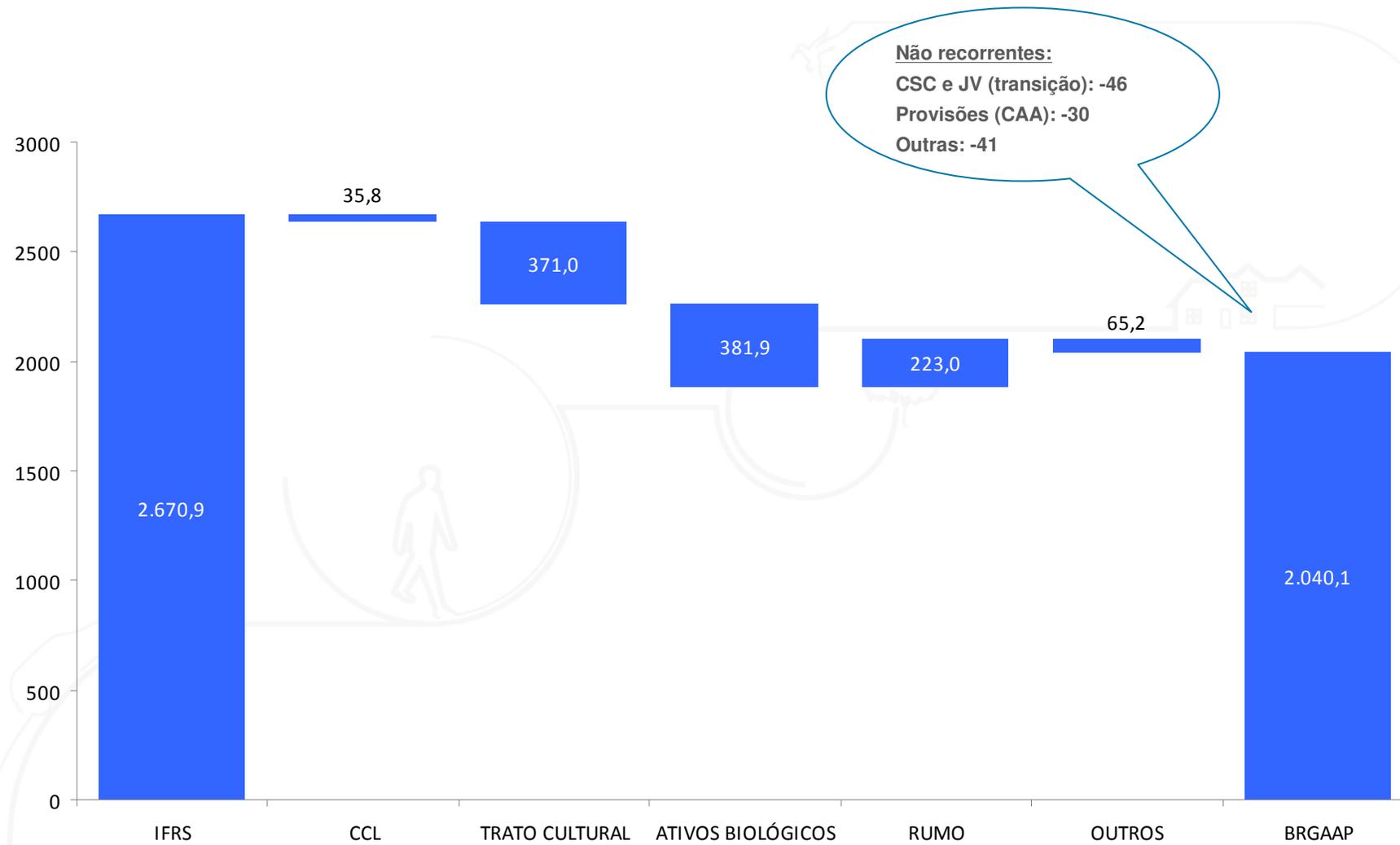
- Receita Líquida:** R\$ 18,1 bilhões no FY'11, reflexo de:
  - Crescimento em todas as unidades de negócios
  - Aumento de capacidade, volumes vendidos e serviços prestados
  - Receita de R\$11,8 bilhões na CCL
  - Receita de R\$448,1 milhões na Rumo
  - Receita de R\$ 6,4 bilhões na CAA

- Lucro Líquido:** R\$ 771,6 milhões no FY'11, quando comparado com o FY'10, ressaltamos as seguintes diferenças:
  - Lucro líquido no FY'10 foi R\$ 1.053,7 impactado por ganhos em transações com derivativos (R\$ 354.8 MM) e o impacto da variação cambial na dívida em dólar de R\$559MM.

- EBITDA:** R\$2,7 bilhões, impactado por:
  - EBITDA de R\$394,5 milhões na CCL
  - EBITDA de R\$146,2 milhões na Rumo
  - EBITDA de R\$2,1 bilhões na CAA
  - Melhores preços e Volumes maiores
  - Melhor mix de produtos na CCL

# Conciliação do EBITDA

(R\$MM)



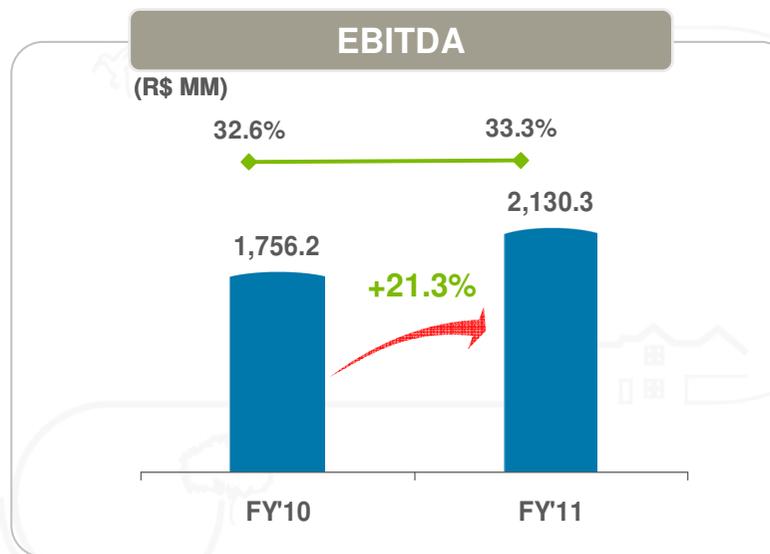
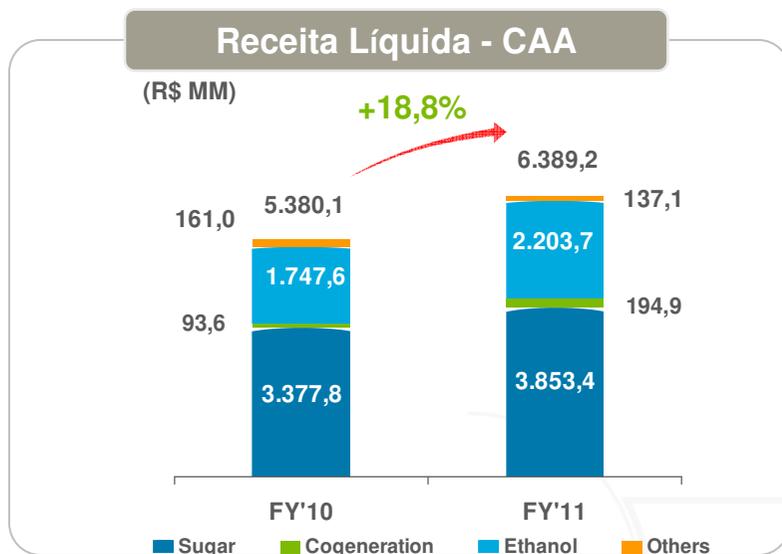
# Conciliação of EBITDA – 4T'11



4T'11 BRGAAP	CAA	CCL	Rumo	Consolidado
<b>BRGAAP</b>	<b>365,6</b>	<b>81,3</b>	<b>28,8</b>	<b>475,8</b>
Ativos Biológicos	464,3	-	-	464,3
Trato Cultural	92,5	-	-	92,5
<i>Marketing Assist.</i>	-	9,0	-	9,0
Outros	17,7	(1,3)	-	16,4
<b>IFRS</b>	<b>940,1</b>	<b>89,0</b>	<b>28,8</b>	<b>1.057,9</b>

# Desempenho FY'11

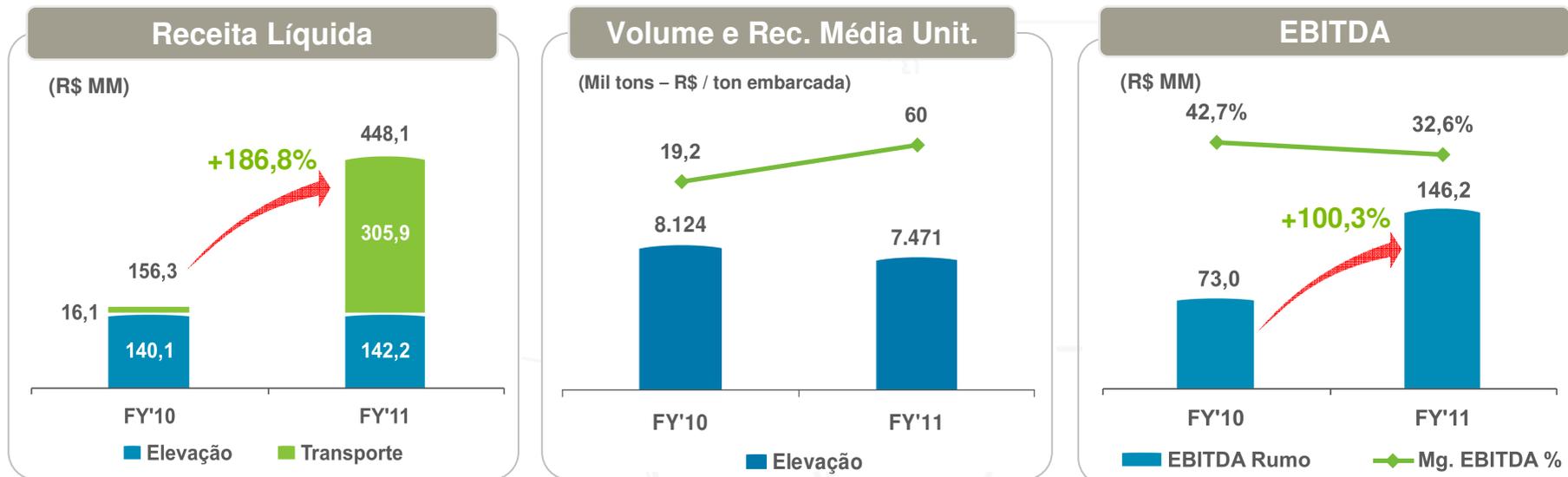
CAA



- **Receita Líquida:** R\$ 6,4 bilhões no FY'11, um incremento de 18,8% devido a:
  - Melhores preços e maiores volumes de açúcar e etanol.
  - Aumento do aproveitamento da capacidade instalada dos 2 greenfields (Jataí e Caarapó);
  - Expansão das fábricas de açúcar;
  - Investimentos em outros projetos de co-geração;
- **EBITDA:** aumento de 24,5%, para de R\$ 2,1 bilhões no FY'11, devido a:
  - Impacto positivo de R\$ 381,9 milhões referente à avaliação a valor justo de seus Ativos Biológicos;
  - Impacto positivo de R\$ 370,9 milhões no ano em função de consideração dos tratos culturais realizados no canavial como Capex;

# Desempenho FY'11

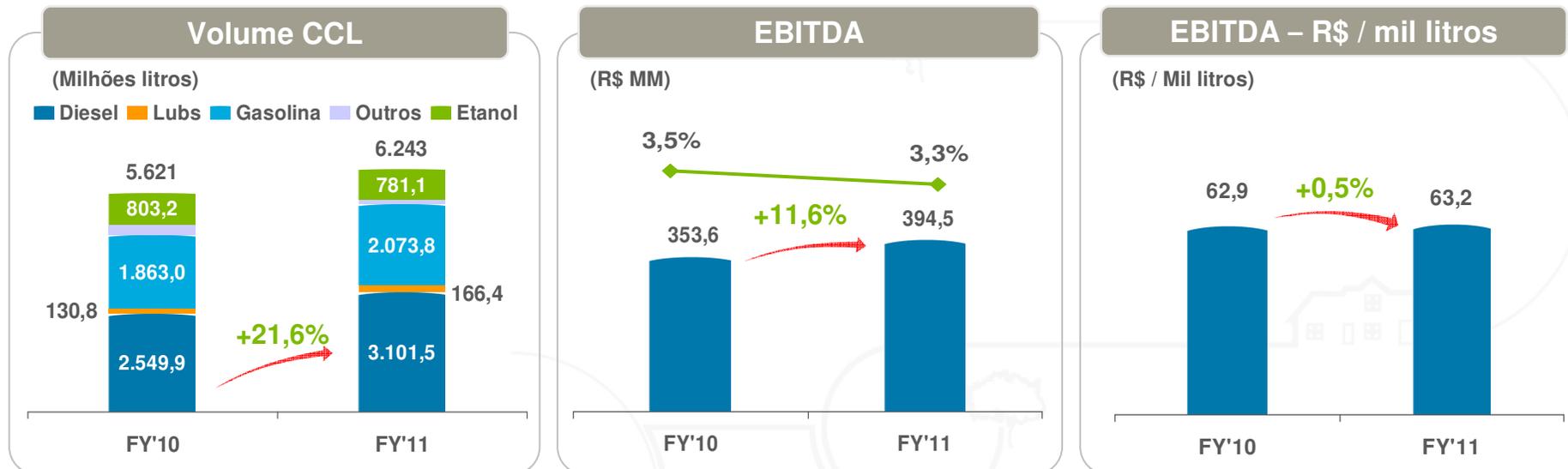
Rumo



- **Receita Líquida:** aumento de 186,8% em relação ao FY'10 em função de:
  - Receita de Transporte de 19x a receita do FY'10
  - Aumento de 212,5% na Receita Média Unitária por tonelada embarcada
- **EBITDA:** 100,3% maior que no FY'10, totalizando R\$146,2 milhões, em razão de:
  - Início das atividades de transporte com volumes acima das expectativas originais
  - Maior preço médio com o aumento da receita de transporte no mix da receita total da Rumo

# Desempenho FY'11

## CCL



- Receita Líquida:** de R\$11,8 bilhões no FY'11, 16,3% superior ao FY'10, devido a:
  - Volume Diesel 21,6% superior - recuperação da atividade econômica e ganhos *demarket share*;
  - Incremento de 11,3% no Volume de Gasolina C - etanol hidratado acima da paridade;
  - Aumento nos preços médios unitários de etanol, gasolina e diesel;
  - Mix com maior participação de diesel e gasolina
- EBITDA:** de R\$394,5 milhões no FY'11, impactado por:
  - Mix de combustíveis e lubrificantes;
  - Diluição de despesas fixas em função do maior volume;
  - Aumento de 27,3% no volume de lubrificantes.

# Hedge



## Posição de Hedge (em Mar/10)

(Mil tons - ¢US/lb)

24,35 \*

22,25

1.882,9

Safra 2011/12

@ R\$ 1,730 / US\$

\* Ajustado pelo câmbio de R\$ 1,581/ US\$ na safra 2011/12

# Dívida Líquida



Dívida por Tipo (R\$MM)	4T'10	4T'11	% CP
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>3.622,5</b>	<b>4.054,5</b>	
Bônus Perpétuos	810,9	1.236,2	1,2%
Senior Notes 2017	720,6	659,0	0,3%
Senior Notes 2014	631,2	576,8	3,7%
Adiant. de Contratos de Câmbio	296,4	228,2	100,0%
Pré-pagamento de Exportações	980,6	736,5	38,0%
Notas de Créditos	182,8	617,8	1,1%
<b>Moeda Local</b>	<b>1.711,7</b>	<b>2.462,3</b>	
BNDES	1.055,3	1.589,5	8,8%
Finame	199,1	705,2	10,9%
Conta Garantida e capital de giro	58,7	62,3	100,0%
Cédula de Crédito Bancário	62,5	31,4	0,0%
Notas de Créditos	380,1	10,1	50,9%
Crédito Rural	-	92,4	100,0%
Despesas de Colocação de Títulos	(44,0)	(28,5)	26,5%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>5.334,2</b>	<b>6.516,8</b>	<b>35,4%</b>
Disponib. e Aplic. Financeiras	1.078,4	1.254,1	
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.255,8</b>	<b>5.262,7</b>	
PESA debt	603,6	674,5	0,0%
CTNs	205,7	257,5	0,0%

## Dívida

- Emissão de R\$514,8 milhões referente ao Bônus Perpetuo (equivalentes a USD 300 milhões) utilizado para a liquidação de dívidas de curto prazo;
- Liberação de R\$1.186,9 milhões em linhas contratadas junto ao BNDES, Finame e Finem, principalmente ligadas a projetos de cogeração de energia, greenfields, mecanização da lavoura de cana-de-açúcar e investimentos em vagões e locomotivas pela Rumo
- R\$138,5 milhões no Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (PASS) e créditos rurais
- Aquisição da Usina Zanin, na qual a Cosan assumiu dívidas financeiras de R\$ 235,0 milhões
- Amortização de R\$1.967,9 milhões de principal e juros pagos

- Utilizando-se o EBITDA do exercício findo em 31 de março de 2011 obtemos **Dívida Líquida / EBITDA de 1,97x**

## Disponibilidade

- R\$1,3 bilhão de caixa e aplicações financeiras

# Guidance



<b>Guidance Raízen Energia</b>	<b>2010FY</b>	<b>2011FY</b>	<b>2012FY</b>
Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	50.314	54.238	56.000 ≤ Δ ≤ 60.000
Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	4.135	4.291	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600
Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	2.148	2.247	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
Volume de Energia Vendida (milhares de MW)	596	1.254	1.400 ≤ Δ ≤ 1.600
EBITDA (R\$ MM)	1.711	2.130	1.900 ≤ Δ ≤ 2.300
<b>Guidance Raízen Combustíveis</b>	<b>2010FY</b>	<b>2011FY</b>	<b>2012FY</b>
Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)			21.000 ≤ Δ ≤ 23.000
EBITDA (R\$ MM)			850 ≤ Δ ≤ 1050
<b>Guidance Cosan Consolidado*</b>	<b>2010FY</b>	<b>2011FY</b>	<b>2012FY</b>
Receita Líquida (R\$ MM)	15.336	18.063	25.500 ≤ Δ ≤ 27.500
Volume de Elevação (mil tons)	8.124	7.481	9.000 ≤ Δ ≤ 11.000
Volume de Transporte (mil tons)	-	5,000 ≤ Δ ≤ 6,000	6.000 ≤ Δ ≤ 8.000
Volume de Lubrificantes Vendido (milhões de litros)	131	166	170 ≤ Δ ≤ 190
Volume de Açúcar Vendido (mil tons)			600 ≤ Δ ≤ 700
EBITDA (R\$ MM)	2.141	2.671	1.800 ≤ Δ ≤ 2.200
Lucro/Prejuízo Líquido (R\$ MM)	986	772	-
Capex (R\$ MM)	1.926	2.500	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300

\* Guidance Cosan Consolidado corresponde a 50% da Raízen e demais negócios que não fizeram parte da Joint Venture

# Contatos



## **Marcos Lutz**

Diretor Presidente

## **Marcelo Martins**

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores

## **Luiz Felipe Jansen**

Gerente de Relação com Investidores

Email: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)

Site: [www.cosan.com.br/ri](http://www.cosan.com.br/ri)

Telefone: 55 11 3897-9797

